

Característica, ma ção

ACONDROPLASIA

- A acondroplasia é uma condição rara que afeta cerca de um a cada 25 mil nascimentos, caracterizada por baixa estatura desproporcional, curvatura da coluna, macrocefalia e problemas de saúde, como apneia, obesidade, perda auditiva e mobilidade reduzida.
- Conforme o especialista em Neurologia Pediátrica Antonio Bellas, do Instituto Fernandes Figueira — Fiocruz, a acondroplasia frequentemente envolve questões neurocirúrgicas. “O tratamento cirúrgico pode aliviar sintomas, como a descompressão do estreitamento do canal ósseo na base do crânio, por onde passa a medula espinhal, e problemas respiratórios devido a características físicas específicas, como a caixa torácica pequena e a obstrução das vias aéreas.”



Palavra do especialista

Quais são as principais causas do nanismo e como a endocrinologia desempenha um papel no diagnóstico e tratamento dessas condições?

O nanismo tem diversas causas, algumas relacionadas a problemas na gestação, doenças cromossômicas, desnutrição, doenças crônicas e privação psicossocial. O endocrinologista é o especialista para avaliar e tratar casos de baixa estatura, considerando curvas de crescimento padronizadas e a altura dos pais. O diagnóstico é feito com base em critérios como estatura menor que -2 DP (desvios-padrão) ou menor que o percentil 3 para idade e sexo, ou estatura menor que -2 DP para o canal de crescimento da estatura-alvo, que varia de acordo com a altura dos pais. Não há uma altura única para diagnosticar nanismo.

Como a deficiência de hormônio do crescimento afeta o desenvolvimento de uma criança e quais são as opções de tratamento disponíveis para crianças com nanismo relacionado a essa deficiência?

A deficiência de hormônio de crescimento (Growth Hormone) causa o nanismo e pode ser congênita ou adquirida. Causas adquiridas incluem tumores, lesões hipofisárias, trauma, infecções, infarto hipofisário e radioterapia craniana. A deficiência de GH pode ocorrer isoladamente ou com outras deficiências hipofisárias. O tratamento com GH pode ser benéfico em diversas condições, como deficiência de GH, síndrome de Turner, insuficiência renal crônica, síndrome de Prader-Willi, para os pequenos para idade gestacional (PIGs) e alguns casos de baixa estatura idiopática. A dosagem e a duração do tratamento devem ser determinadas por um endocrinologista.

Além do hormônio do crescimento, que outros hormônios podem desempenhar um papel no crescimento e no desenvolvimento das crianças com nanismo, e como eles são avaliados e tratados?

O crescimento é único para cada indivíduo e é influenciado por fatores genéticos, sistema nervoso central, sistema endócrino, cartilagem de crescimento, ambiente e nutrição. Além do hormônio do crescimento (GH), outros hormônios como IGFs, hormônios tireoidianos, hormônios sexuais, glicocorticoides e insulina desempenham papéis cruciais. O diagnóstico envolve histórico clínico, exame físico e exames complementares, com tratamento recomendado por um endocrinologista. O crescimento é um processo complexo e único, e em caso de suspeita de baixa estatura, os pais devem procurar um endocrinologista para avaliação e definição de tratamento.

Gláucia Vieira Ferreira Guimarães é endocrinologista do Hospital DF Star, da Rede D'Or